



DESIGN PARA INOVAÇÃO SOCIAL: UMA EXPERIENCIA PARA INCLUSÃO DO TEMA COMO ATIVIDADE DISCIPLINAR

Liliane Iten Chaves

UFF/UFPR PPGDesign
Niterói, Rio de Janeiro, Brasil
lilianeitenchaves@id.uff.br

Ken Fonseca

UFPR
Curitiba, Paraná, Brasil
ufpr.ken@gmail.com

RESUMO

O design para a inovação social é uma abordagem relativamente recente do design para a sustentabilidade, que trata de iniciativas de comunidades criativas que possam levar a uma descontinuidade dos padrões atuais de produção e consumo. Entende-se por comunidades criativas como iniciativas de design para a inovação social, um grupo de pessoas, voluntárias, que se unem para resolver problemas do dia-a-dia de forma colaborativa e participativa.

Tal pesquisa está atrelada a uma rede internacional, denominada DESIS (Design de Sistemas para a Inovação Social e Sustentabilidade) presidida por Ezio Manzini e que possui laboratórios colaborativos por todo mundo. No Brasil a rede possui cinco laboratórios e um deles está no Núcleo de Design e Sustentabilidade, vinculado ao Departamento de Design da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O artigo descreve as atividades relacionadas com as disciplinas ministradas com esta temática, da rede na UFPR, durante os anos de 2009 a 2014. Assim, o artigo dá uma breve apresentação da rede e do contexto em que a prática didática teve seu desenvolvimento.

Em particular, o artigo reflete sobre a experiência didática de um curso de extensão, uma disciplina oferecida para a graduação em Design e outra para o Programa de Pós-Graduação

em Design da UFPR. Inicialmente, é tratado o tema do Design e Inovação Social adotados nesta disciplina. Em seguida, é apresentada a rede DESIS e seus laboratórios no Brasil. A oferta das disciplinas e cursos especificamente relacionados com o Departamento de Design da UFPR. São descritos os casos levantados em cada disciplina, bem como os pesquisadores responsáveis. Para se entender como se dá este procedimento, o artigo enumera o toolkit criado pela rede DESIS para levantamento dos casos, bem como os critérios de seleção. São apresentados as iniciativas coletadas, os métodos e ferramentas adotados para o levantamento, análise e proposição de melhorias nas iniciativas, assim como as adaptações adotadas conforme o contexto em que as disciplinas estavam inseridas. Também são elencados os modelos de disciplinas e sua interferência nos resultados. Uma análise mais apurada é feita dos tipos de iniciativas coletadas e sua relevância para o contexto em que se insere, bem como para o próprio contexto nacional.

PALAVRAS CHAVES: Design para a sustentabilidade, inovação social, comunidades criativas